



Trabalhos Científicos

Título: Doença Celíaca: Um Importante Diagnóstico Diferencial Em Crianças Com Baixa Estatura

Autores: JULIANA APARECIDA REZENDE (UNIATENAS), MARIA EUGÊNIA COSTA CASAGRANDE (UNIATENAS), GEISA CAROLINA SOARES CARDOSO (UNIATENAS), SATYLLA CHAVES DE PAULA (UNIATENAS), ANA LUIZA MENDES DIAS (UNIATENAS), NATHÁLIA DE CARDOSO BARROS SILVA (UNIATENAS), GUSTAVO ALVES MEDEIROS (UNIATENAS), JEAN CARLOS MARTINS DA SILVA (UNIATENAS), GUSTAVO HENRIQUE PEDROSO (UNIATENAS), BÁRBARA PAIM PEREIRA BARBOSA (UNIATENAS), FABRIZIO GERMAN FERNANDINI TORRES (UNIATENAS), MICHELLE LORRANE BEZERRA HIPÓLITO (UNIATENAS), DYOVANNA RISLEY CESAR ALMEIDA (UNIATENAS), LUCCA VINICIUS MAIA MARQUES (UNIATENAS), LUNA GONÇALVES GIATI (UNIATENAS), MÔNICA ARENALES WOLF (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Doença celíaca (DC) é uma enteropatia autoimune relacionada à sensibilidade ao consumo de glúten. Em sua forma atípica pode gerar em crianças baixa estatura (BE) devido à absorção deficiente de nutrientes na mucosa intestinal. OBJETIVO: Revisar a respeito da doença celíaca como diagnóstico diferencial em crianças com baixa estatura sem alterações endocrinológicas. METODOLOGIA DETALHADA: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com base na análise de dados no idioma português. Utilizou-se os descritores “doença celíaca”, “crianças” e “baixa estatura” e filtrou-se os resultados obtidos nos últimos 5 anos. Foram encontrados 948 artigos científicos e utilizados 15 deles para esta revisão. RESULTADOS: A DC é caracterizada por sensibilidade ao glúten. Sua ingestão desencadeia reação inflamatória, que leva a atrofia das vilosidades do intestino delgado devido à infiltração de linfócitos na mucosa intestinal. Esse mecanismo gera má absorção generalizada e deficiência de proteínas, cálcio, vitamina D e outros nutrientes, sendo o principal fator no desenvolvimento da BE em crianças sem alterações endocrinológicas. A apresentação clínica pode ser dividida em forma clássica - diarreia crônica, dor e distensão abdominal e déficit de crescimento - em forma atípica, como a baixa estatura e em forma assintomática. O quadro crônico gera anormalidades no crescimento e no metabolismo ósseo, podendo causar osteopenia e osteoporose. Segundo estudos analisados, a prevalência na faixa pediátrica varia de 58% a 64%, sendo maior no sexo feminino. O diagnóstico padrão ouro é a biópsia de intestino delgado, mas por ser um exame invasivo, não é realizado rotineiramente. Na suspeita de DC pode-se pesquisar anticorpos específicos e confirmar a patologia com a melhora dos sintomas ao excluir o glúten. A terapêutica consiste em uma dieta totalmente restrita em glúten por toda a vida, incluindo medicações e cosméticos. CONCLUSÃO: Diante da prevalência da DC na atualidade e de suas consequências a longo prazo, faz-se necessário o rastreamento e a exclusão dessa patologia em todas as crianças com BE. O diagnóstico e o tratamento precoces são fundamentais para normalizar o crescimento e melhorar a estrutura óssea dos afetados. _x000D_ _x000D_